



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*
Comunicação e Semiótica - COS

**Disciplina: Ambientes midiáticos e processos culturais:
filogênese e ontogênese da comunicação humana como
arqueologia dos ambientes midiáticos e culturais**

Professor: Norval Baitello Junior (cód.1350)

Área de Concentração: Signo e Significação nas Mídias

Linha de Pesquisa 1 - Cultura e ambientes midiáticos

Horário: 5ª feira, das 13 às 16 horas

Nível: Mestrado/Doutorado

Créditos: 03

Carga Horária: 225 horas

Semestre: 1º/2014

Ementa geral: Ambientes midiáticos e processos culturais

A disciplina investiga as relações entre os ambientes midiáticos e os sistemas culturais, com ênfase nas conexões entre objetos e linguagens que propiciem rearticulações teóricas e epistemológicas a partir do conhecimento analítico e experimental dos processos comunicacionais e semióticos em questão. Serão privilegiadas, nesses recortes, as mediações e as relações de impacto entre os ambientes midiático-culturais e a organização da vida cotidiana e do corpo, entre os sistemas macro- e microestruturais, entre os campos sincrônico e diacrônico e entre as temáticas regionais, nacionais e/ou mundiais.

Ementa específica: Filogênese e ontogênese da comunicação humana como arqueologia dos ambientes midiáticos e culturais

A constituição dos ambientes midiáticos e culturais pressupõe um processo com raízes profundas na emergência e na evolução da espécie e no nascimento e no desenvolvimento do indivíduo. O estudo da comunicação humana requer portanto aportes filogenéticos e ontogenéticos para uma mais adequada compreensão de sua complexidade e para o entendimento da constituição dos ambientes midiáticos e culturais contemporâneos. Alguns dos aportes multidisciplinares para a pesquisa de tal objeto serão estudados na presente disciplina, a saber: a) as ciências arqueológicas de Vilém Flusser, cuja versão mais acabada se encontra em seu livro póstumo *Menschwerdung (Hominização)* e em seus textos e ensaios sobre uma “zoologia do humano e dos aparatos”; b) as pesquisas de Frans de Waal sobre uma possível proto-ética entre os primatas superiores; c) a cartografia proposta pela etologia humana de Eibl Eibesfeldt; d) a pesquisa já clássica de Harry Harlow sobre a ontogênese do amor nos primatas; e) a plasticidade da imagem vivida na psico-etologia de Cyrulnik.

Bibliografia

BAITELLO, N. (2012) *O pensamento sentado*. S. Leopoldo: Unisinos.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*
Comunicação e Semiótica - COS

CYRULNIK, Boris (1999). *Do sexto sentido. O homem e o encantamento do mundo*. Lisboa: Instituto Piaget

CYRULNIK, Boris (2005). *El amor que nos cura*. Barcelona: Gedisa.

EIBL-EIBESFELDT, Irenäus (1983). *El hombre programado*. 4ª Edição. Madrid: Alianza.

EIBL-EIBESFELDT, Irenäus (1999). *Grundriss der vergleichenden Verhaltensforschung (Fundamento da etologia comparada)*. 8ª Edição. München: Piper. (Há tradução espanhola)

FLUSSER, Vilém (1993). *Vampyroteuthis Infernalis*. Göttingen: European Photography.

FLUSSER, Vilém (1998). *Vom Subjekt zum Projekt. Menschwerdung*. Frankfurt/Main: Fischer.

HARLOW, Harry F. (1971). *Learning to Love*. New York: Ballantine Books.

WAAL, Frans De (1996). *Good Natured. The Origins of Right and Wrong in Humans and Other Animals*. Cambridge: Harvard University.

WAAL, Frans De (2013). *The Bonobo and the Atheist. In Search of Humanism Among the Primates*. N. York/London: W.W. Norton.